

# RELATÓRIO DA UTI DO HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA- **MÊS DE MARÇO**/ FUNSAU

Responsável pelo relatório: Enf<sup>a</sup> Gabriella Gomes Rodrigues de Souza/ COREN 456.471

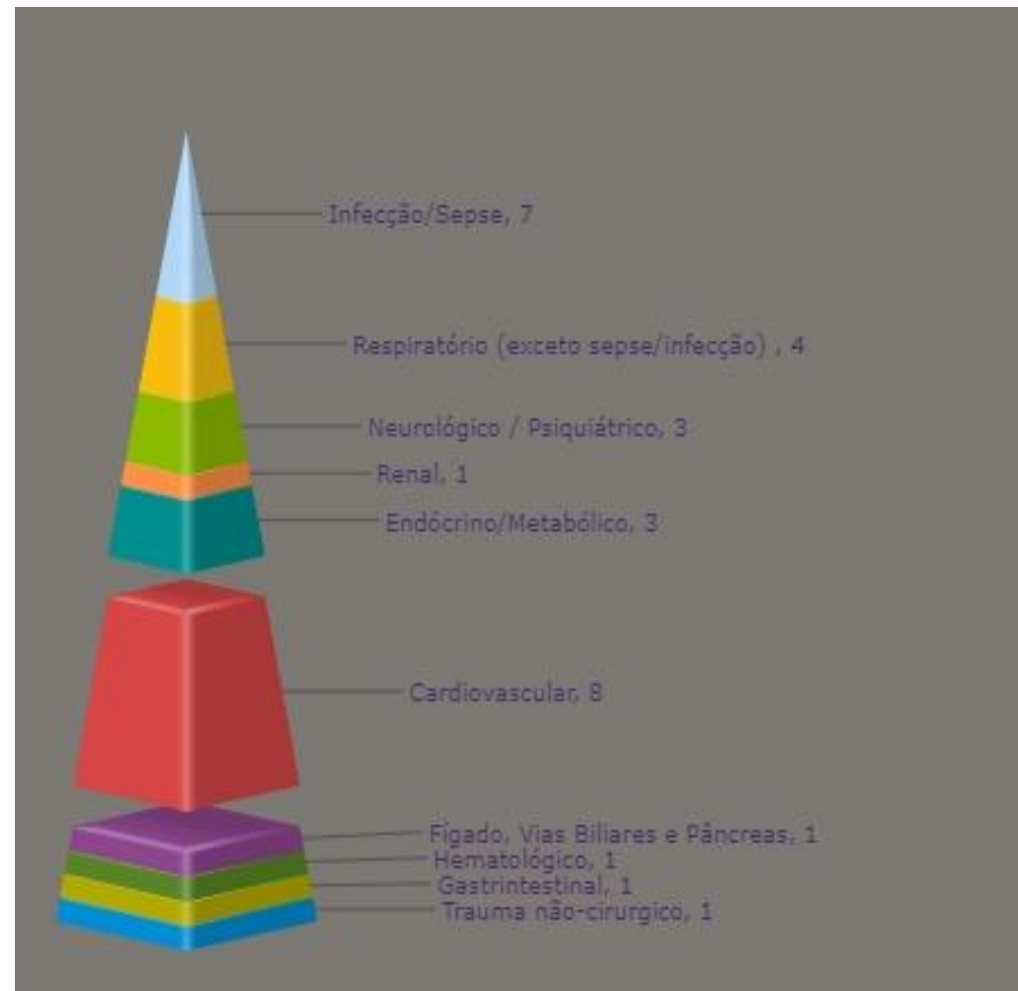
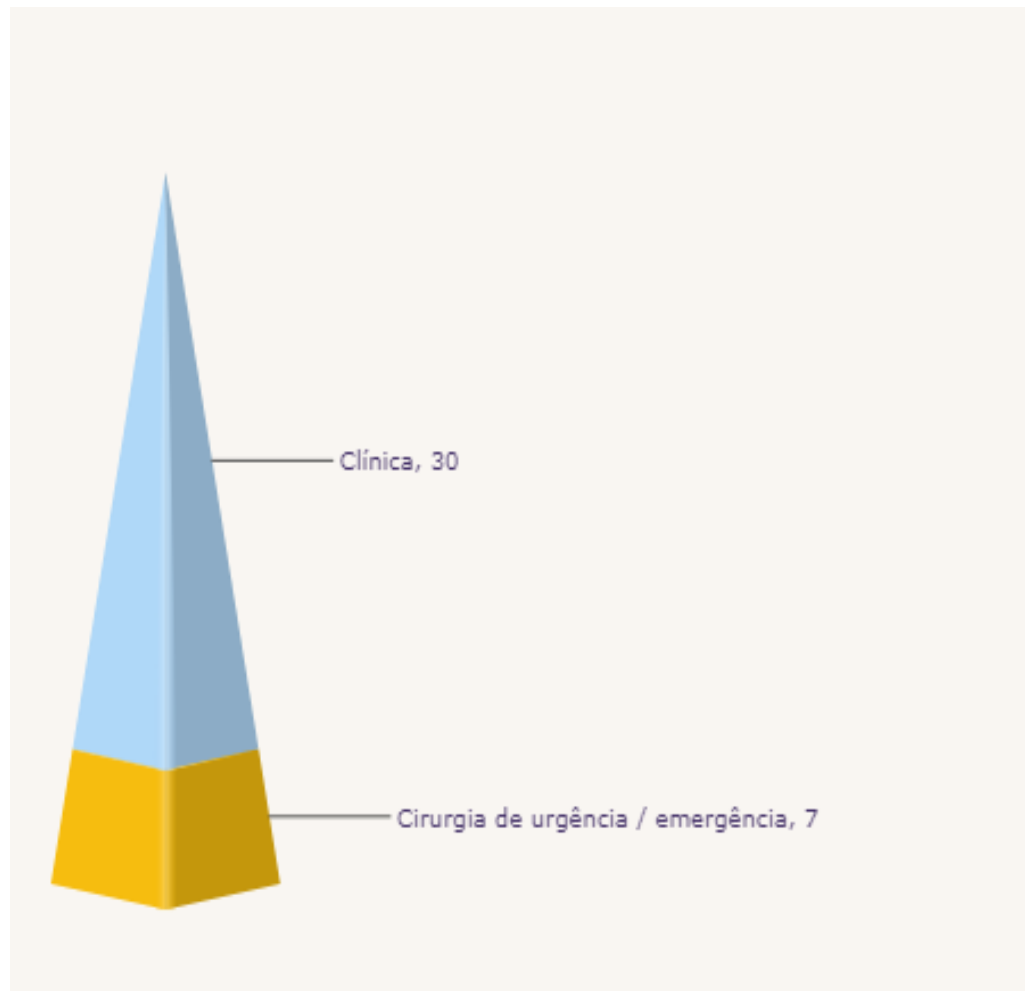


# APRESENTAÇÃO:

- A Unidade de Tratamento Intensivo - UTI do HRNA é uma estrutura hospitalar que se caracteriza como unidade complexa dotada de sistema de monitorização contínua que admite pacientes potencialmente graves ou com descompensação dando suporte e tratamento para que possam ter a possibilidade de se recuperar.
- O Hospital Regional assumiu a UTI no dia 01/01/2019 com isso tomando a responsabilidade da gestão e administração da UTI, sendo este setor composto por uma equipe de 21 técnicos de enfermagem com escala de plantões sendo 5 em cada período e 1 como folguista, 6 enfermeiras sendo 1 para cada período e 1 RT de 8 horas, 1 supervisora de UTI com carga horária de 8 horas diária, 5 fisioterapeutas sendo 1 para cada período e 1 como folguista, 2 intensivistas que realizam visita diárias e 10 plantonistas, 1 atendente de farmácia para cada período e 1 farmacêutica com carga horária de 8 horas.
- Contamos com total de 10 leitos equipados com matérias que são necessários para a assistência no local.
- Equipe responsável pela UTI: RT intensivistas Drº Renato Ferrari, intensivistas Drª Daniele, RT assistencial da enfermagem Patricia Akemi, RT assistencial fisioterapia Marianna Di Martino, Supervisora da UTI Gabriella Gomes.
- Obs: A partir do dia 23/03/2019 estaremos com o funcionamento da Epimed e a partir do relatório mês de março serão dados disponibilizados pelo sistema.

<b>Indicador</b>	<b>Resultado Obtido</b>
<b>Total de Internações no Período (n)</b>	<b>37</b>
<b>Número total de saídas (óbito) (n)</b>	<b>4</b>
<b>Pacientes ainda internados no final do período</b>	<b>10</b>
<b>Reinternações na unidade &lt; 24hs (n)</b>	<b>0</b>
<b>Reinternações no período</b>	<b>0</b>
<b>Número de pacientes-dia (n)</b>	<b>250</b>
<b>Taxa de ocupação (%)</b>	<b>80,64 %</b>
<b>Duração média da internação (dias)</b>	<b>8,06 dias</b>
<b>Índice de renovação ou giro de rotatividade</b>	<b>3,10</b>
<b>Densidade de incidência de PAV (nº eventos/1000 dias de VM)</b>	<b>0,28 %</b>
<b>Taxa de utilização de VM (%)</b>	<b>25,22 %</b>
<b>Densidade de infecção primária da corrente sanguínea (nº de eventos/1000 cateter dia)</b>	<b>0</b>
<b>Taxa de utilização de cateter central (%)</b>	<b>53,10%</b>
<b>Densidade de incidência de ITU em SVD (nº de eventos/1000 cateter dia)</b>	<b>0 %</b>
<b>Incidência de Úlcera de Pressão (nº de UPP / nº pacientes-dia)</b>	<b>4,27%</b>
<b>Densidade de incidência de Quedas (nº de eventos/nº pacientes-dia) (%)</b>	<b>0%</b>

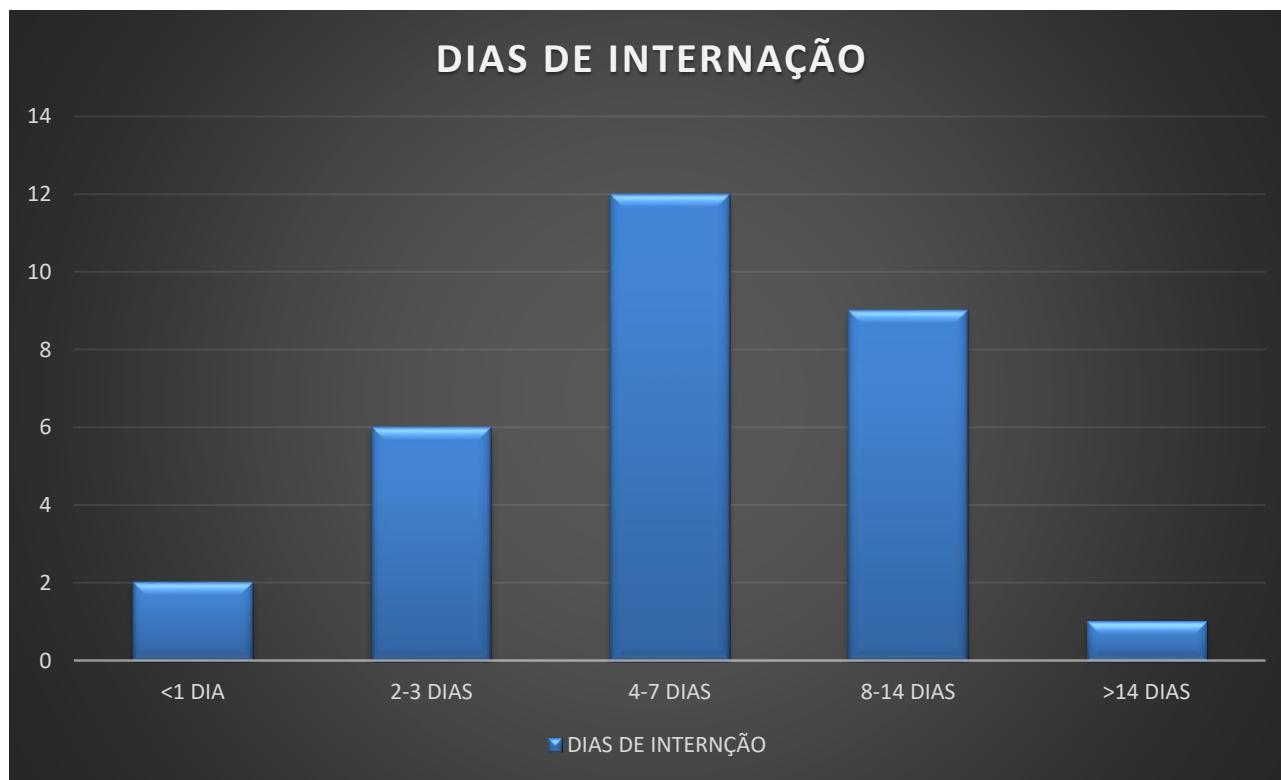
# PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENTRADA:



# ORIGEM DA INTERNAÇÃO NA UTI



# DURAÇÃO DA INTERNAÇÃO EM DIAS



**<1 DIA:** 02 pacientes

**2-3 dias:** 06 pacientes

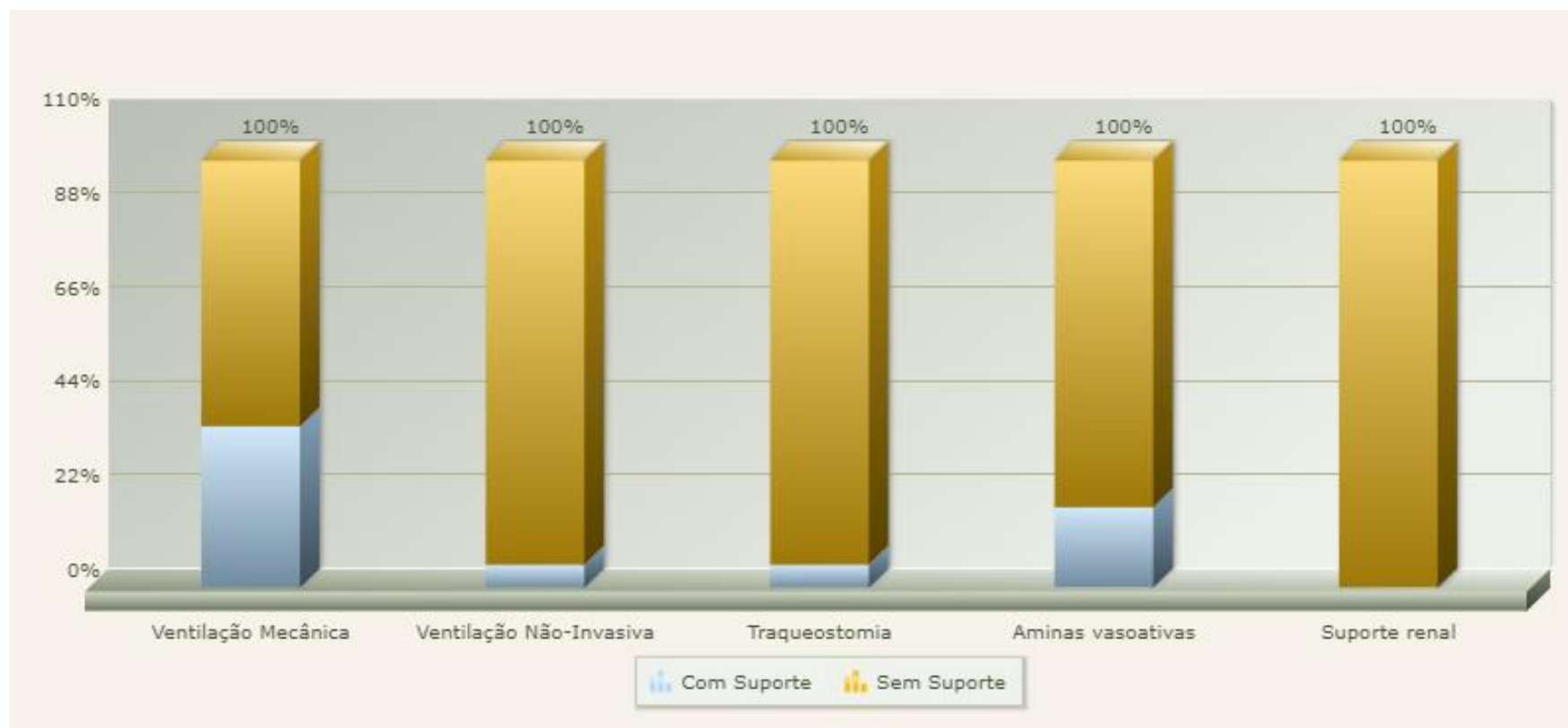
**4-7 dias:** 12 pacientes

**8-14 dias:** 09 pacientes

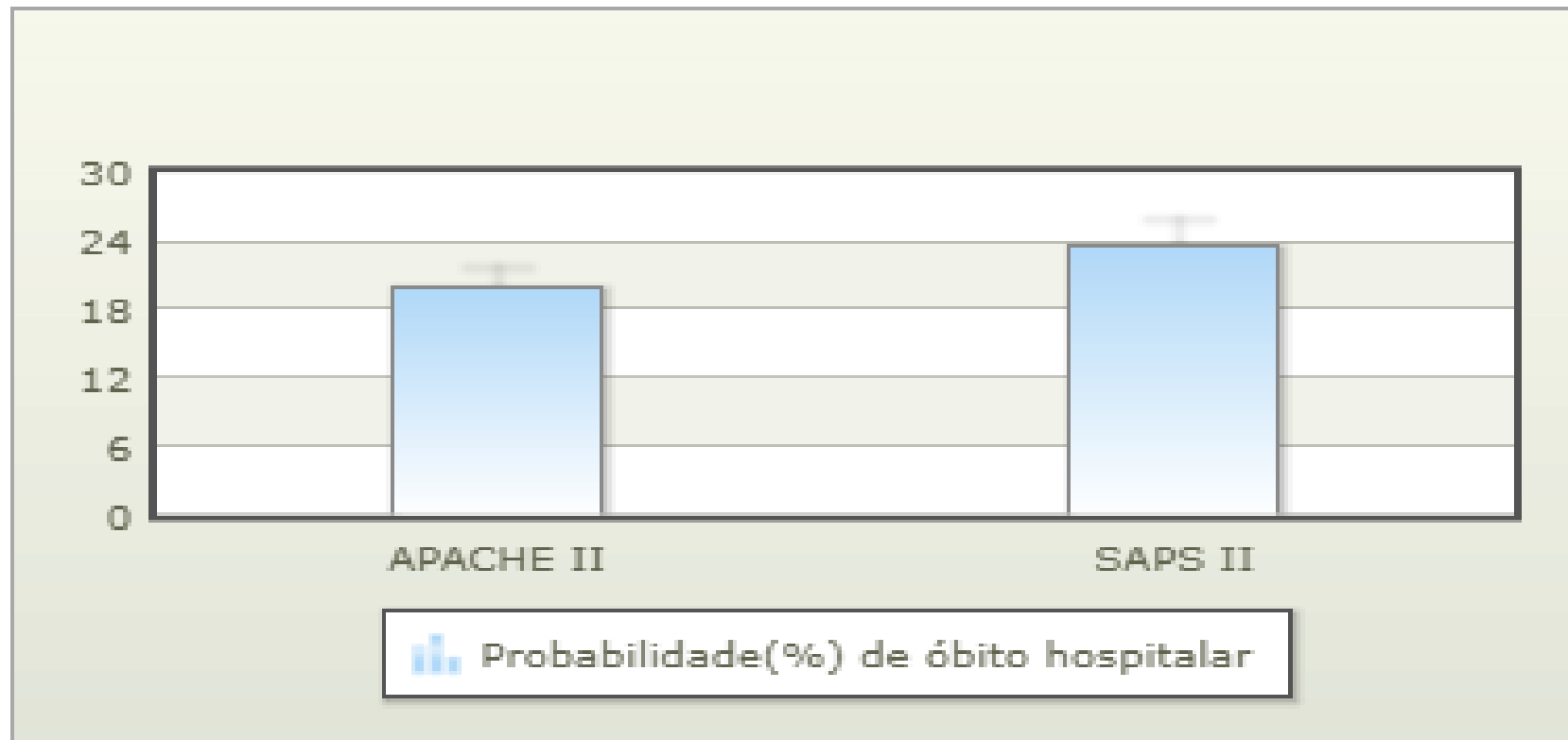
**>14 dias:** 02 paciente

**No primeiro dia do mês obtivemos 06 pacientes internados.**

# UTILIZAÇÃO DE SUPORTE INVASIVO

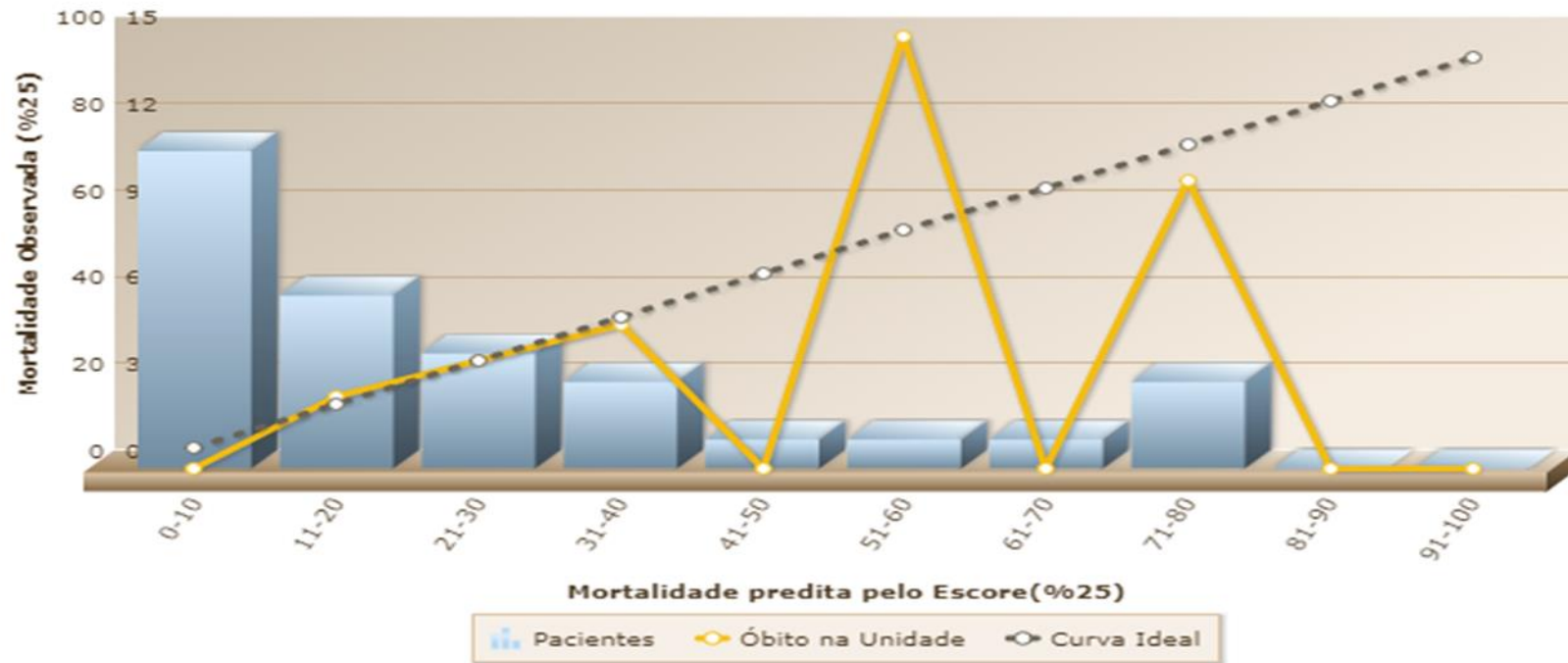


## ESCORES DE PROGNÓSTICO- PROBABILIDADE DE ÓBITO HOSPITALAR

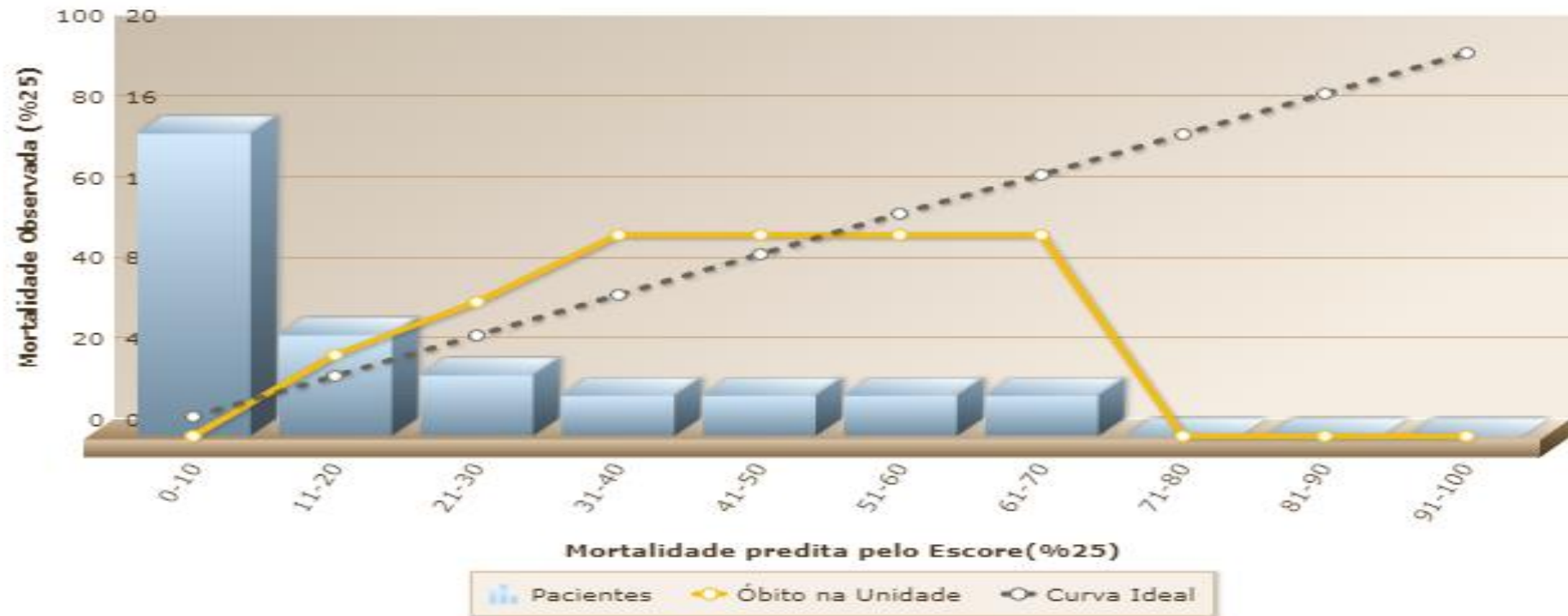




# CURVA DE CALIBRAÇÃO DO ESCORE SAPS 3

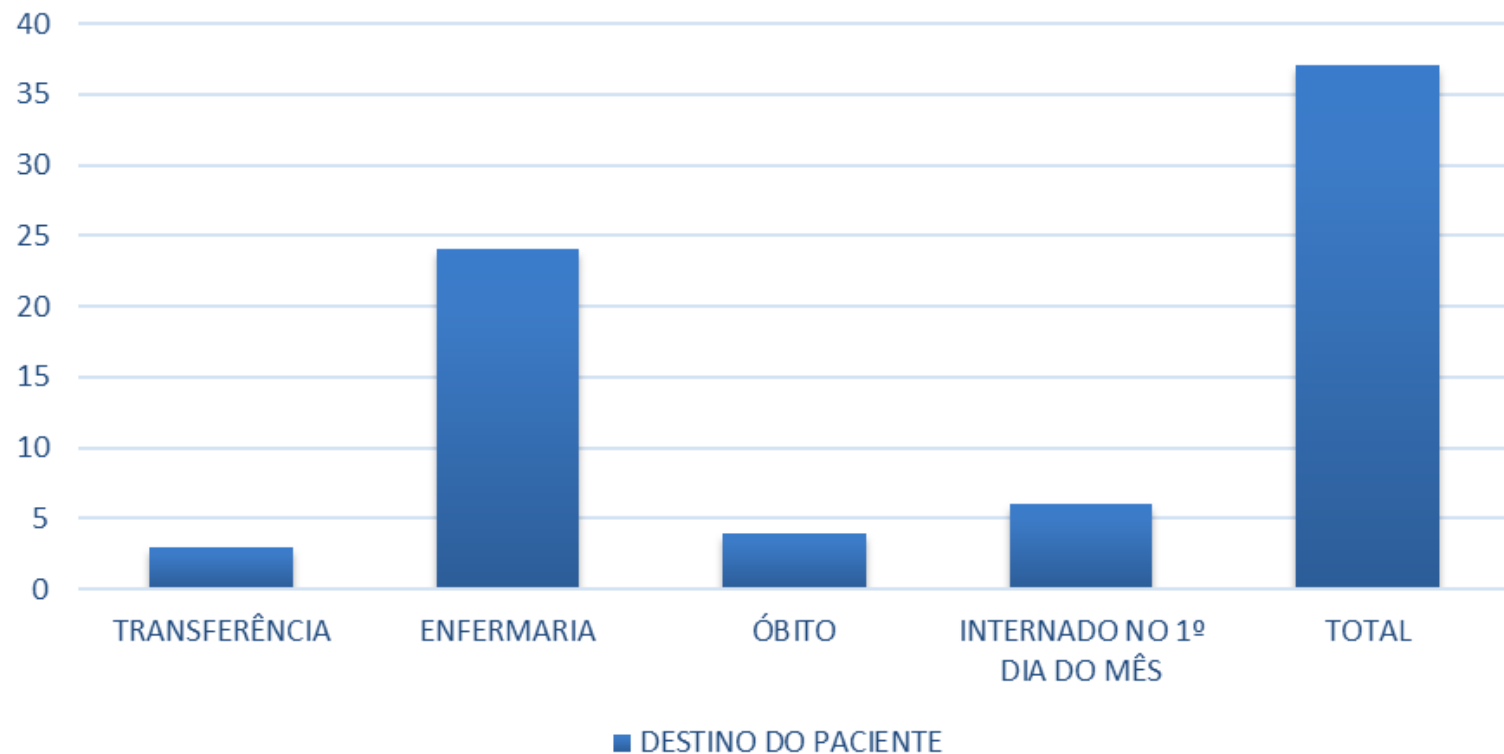


# CURVA DE CALIBRAÇÃO DO ESCORE APACHE II POR FAIXA



# DESTINO DO PACIENTE

## DESTINO DO PACIENTE



**Transferência:** 3 pacientes

**Enfermaria:** 24 pacientes

**Óbito:** 4 pacientes

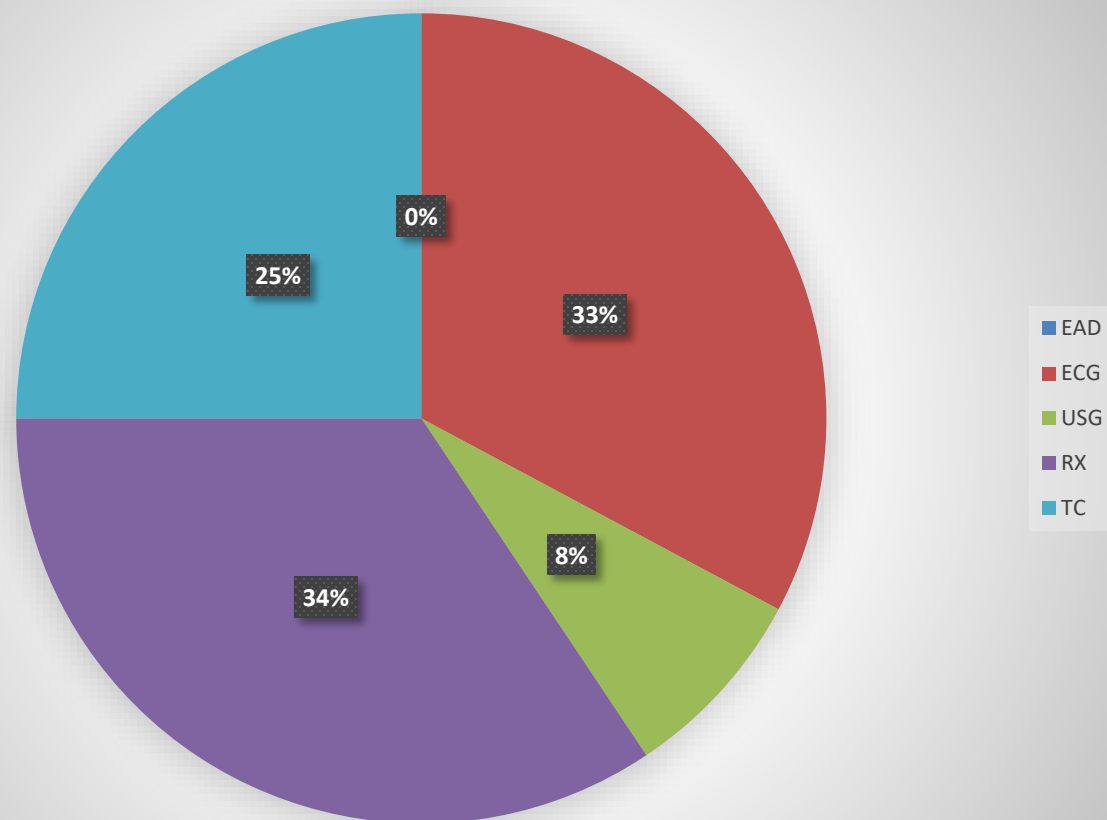
**Internado no 1º dia do mês:** 06 pacientes

**Total:** 37 pacientes

# MOTIVO TRANSFERÊNCIA

<b>DATA</b>	<b>PACIENTE</b>	<b>MOTIVO</b>
05/03/2019	T. L. O	Síndrome hellp
09/03/2019	P. R. C	TCE grave
13/03/2019	G. G	IRA

# TAXA DE PRODUÇÃO- EXAMES



Exames:

EAD: 0 quantidade

ECG: 21 quantidade

USG: 05 quantidade

RX: 22 quantidade

TC: 16 quantidade

## EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SETOR:

- Foi estipulado em reunião com as enfermeiras da UTI na qual todos meses serão realizado pelo mínimo 2 protocolos e participação de todos os técnicos de enfermagem:
- 
- ✚ **Treinamento acerca do protocolo operacional padrão de controle de ruídos e barulhos no setor da UTI-** com participação de 18 técnicos de enfermagem e enfermeiros- ministrado pela enfermeira Gabriella Gomes.
- 
- ✚ **Treinamento acerca do protocolo operacional padrão de prevenção de ulcera por pressão com participação de 18 membros da equipe multidisciplinar-** ministrado pela enfermeira Gabriella Gomes.
- 
- ✚ **Treinamento acerca do protocolo operacional padrão de prevenção de quedas no setor da UTI com participação de 19 membros da equipe multidisciplinar-** ministrado pela enfermeira Gabriella Gomes.
-

# CONCLUSÃO

- Procuramos sempre entrar em concordância com as normativas e diretrizes exigidas, assim também como contribuir para o alcance de resultados eficientes, eficazes e efetivos através de uma oferta de serviço de qualidade.
- Procurando sempre resultados que sejam alcançados temos o intuito de melhoria da satisfação do usuário e engradecer a imagem do HRNA junto com a população. Desta forma o desempenho da UTI procura viabilizar a execução das ações com resolutividade e promovendo a acessibilidade aos serviços, e contribuindo assim com a concretização de um sistema único de saúde efetivo.